

RESUMO

O seguinte trabalho visa apresentar as principais características aplicáveis ao Controle Interno, além de mostrar conceitos básicos e fundamentais destes processos. Sabemos que, para a contabilidade, os controles internos são muito importantes, pois garantem o fiel cumprimento dos procedimentos contábeis dentro da empresa. Por isso, neste projeto, pesquisamos e analisamos artigos, leis e obras literárias que atendem as necessidades da pesquisa com a finalidade de obter entendimento sobre a matéria e a mostrar aos colegas a importância do tema estudado.

Palavras chave: CONTROLE INTERNO - PROCEDIMENTOS - CONTABILIDADE.

1- INTRODUÇÃO

Neste trabalho é feita uma análise descritiva sobre procedimentos de controle interno. Também são abordadas leis e literaturas referentes a este tema e sua relação com o momento atual do Brasil. Sabe-se que um dos grandes desafios de qualquer empresa está relacionado aos procedimentos de controles internos, devido a sua complexidade e abrangência. Deste modo, apresenta-se aqui uma pequena parte destes processos tão importantes para o bom funcionamento de qualquer organização.

1.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estudar as principais características dos componentes dos controles internos, trazendo definições, opiniões de autores e mostrando conceitos básicos e fundamentais destes processos.

1.2- METODOLOGIA

O método usado para realizar este trabalho foi a pesquisa e análise de artigos, leis e obras literárias que atendem as necessidades da pesquisa com a finalidade de obter entendimento sobre a matéria.

2- CONTROLE INTERNO

2.1 - CONCEITO E DEFINIÇÃO DE CONTROLE

2.2.1 - OBJETIVOS DO CONTROLE INTERNO

Com frequência erros são descobertos em processos administrativos é importante observar que normas legais devem ser seguidas, também instruções normativas bem como estatutos e regimentos nesse sentido subteme-se que o controle interno tenha seu papel dentro da organização visando o acompanhamento constante de processos.

O controle interno em um cenário econômico competitivo é de grande importância visto que a organização precisará captar recursos, mas para isso a organização deverá apresentar informações contábeis, financeiras, administrativas e operacionais de forma transparente, íntegra e confiável havendo necessidade de acompanhamento constante em todos os setores de forma a prevenir que erros, desperdícios, fraudes e prática antieconômicas.

Também é indispensável ainda que controle interno tome medidas para proteger ativos financeiros e físicos quanto a sua boa e regular utilização assegurando a legitimidade do passivo.

Além de criar políticas de aperfeiçoamento tendo vista a necessidade de maior eficiência e ainda sugerir a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando à eficácia e a economia de recursos. E ainda trazer respaldo a aderência às diretrizes, planos, normas e procedimentos da empresa.

Portanto o controle interno tem como objetivo o acompanhamento constante de processos que venham a aprimorar o desempenho da organização e sugerir práticas que venha a direcionar rumo aos objetivos almejados.

2.2 - FUNÇÕES DO CONTROLE INTERNO

A função de controle interno é de acompanhar normas e monitorar procedimentos de controle que são medidas e ações estabelecidas para prevenir ou detectar os riscos inerentes ou potenciais à tempestividade, à fidedignidade e à precisão da informação contábil.

Uma dessas funções é a prevenção subteme-se que são fatos que antecedem o processamento de um ato ou um fato, para prevenir a ocorrência de omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil.

Outras funções também complementam como:

Procedimentos de detecção são medidas que visam à identificação de erros, omissões, inadequações e intempestividade da informação contábil.

Monitoramento compreende o acompanhamento dos pressupostos do controle interno, visando assegurar a sua adequação aos objetivos, ao ambiente, aos recursos e aos riscos.

Segregação de funções separação de atribuições ou responsabilidade entre pessoas.

Sistema de autorização e aprovação é controle das operações através de métodos de aprovações, de acordo com as responsabilidades e os riscos envolvidos.

Determinação de função é a responsabilidade hierárquica definida em organograma.

Rotação de funcionários com essa função é possível prevenir fraudes e contribuir para surgimento de novas ideias.

Legislação corresponde ao processo de atualização constante visando diminuir riscos e não expor a empresa fiscais e legais. Contagem físicas independentes por períodos visando controle.

2.3 - TIPOS DE CONTROLE INTERNO

Segundo a ENA 29 (Exposição das normas de Auditoria nº29) o controle interno de uma empresa se divide em dois grupos: controles internos contábeis e controles internos administrativos.

2.3.1 - CONTROLES CONTÁBEIS

Os controles contábeis englobam os sistemas e procedimentos, e a organização dos registros de garantias dos bens, direitos e deveres da empresa, bem como a confiabilidade dos registros contábeis. É função do controle contábil da empresa controlar os bens, direitos e informações; segregar as tarefas; autorizar, aprovar, ou rejeitar transações.

2.3.2 - CONTROLES ADMINISTRATIVOS

Os controles administrativos se referem aos sistemas e métodos, a organização, e aos procedimentos tomados pela direção com fim último de contribuir para eficácia, eficiência e efetividade da produção. Também é função do controle administrativo garantir a obediência das diretrizes, das políticas e das normas da entidade bem como instruir e auxiliar sua administração. É papel deste tipo de controle: Auxiliar nos programas de treinamento e aperfeiçoamento do pessoal, os sistemas de avaliação e desempenhos, métodos de programação e controle de atividades bem como o estudo de tempos e movimentos. Assim, o controle administrativo busca contribuir para a capacitação técnica dos funcionários e colaborar para um melhor fluxo de transações dentro da entidade.

2.4 - CONTROLE ORGANIZACIONAL

Controle organizacional é o processo que tem por objetivo regular as atividades dentro da empresa, a fim de torná-las consistentes para que se atinjam os planos, metas e padrões de desempenho das atividades.

Assim, as organizações devem conhecer e aplicar três tipos de controles em sua produção: Controle preventivo, controle simultâneo e controle por feedback.

Controle preventivo: tem por objetivo identificar e prevenir desvios, ele é focado nos recursos humanos, materiais e financeiros que entram na empresa, para que assim haja uma boa qualidade das entradas e se evite futuros problemas.

Controle simultâneo: tem como objetivo monitorar as atividades contínuas dos funcionários, para certificar-se de que elas estão de acordo com os padrões estipulados pela empresa.

Os funcionários mesmos certificam-se de que tudo está dentro dos padrões, e se não estiver eles mesmos tomam os procedimentos adequados para a correção do problema, é um tipo de controle muito usado em estoques.

Controle por feedback: é mais focado nas saídas do produto da organização, é por meio dele que se mede a qualidade do produto final.

Para que uma empresa possa garantir qualidade total em seus produtos e serviços é de extrema importância que ela adote os três tipos de controles.

3 - ESTUDO DE CASO

Neste artigo faremos a apresentação de um estudo de caso de uma indústria que fabrica cabos e chicotes elétricos. Esta empresa implantou em 2015 alguns procedimentos de controle interno e os resultados obtidos em 2016 foram consideravelmente expressivos.

A empresa tem sede na Finlândia, mas a filial do Brasil é estrategicamente importante para o grupo. Com dois campos fabris e uma sede administrativa, a entidade passava por dificuldades de controle em todos os setores. A separação dos setores contábil e financeiro não era clara, e essa dificuldade se estendia às demais áreas da empresa.

Os gerentes de uma área atuavam em outra, e colaboradores realizavam tarefas de diferentes setores que não possuem ligação entre si. As atividades não eram bem mapeadas e o não cumprimento de prazos era comum na empresa. Os procedimentos de controle interno não eram aplicados pelos funcionários e não eram cobrados pelos gestores da empresa, e haviam investigações de fraude em andamento na organização.

O baixo desempenho econômico dos anos anteriores aliado à falta de confiança na filial brasileira obrigou a matriz da entidade a realizar grandes reformas estruturais na empresa.

Primeiramente, a empresa renovou o quadro de colaboradores da sede administrativa.

Todos os funcionários antigos foram, gradualmente, desligados e foram contratados novos profissionais com maior nível de experiência. O mesmo aconteceu com os principais responsáveis pelas fábricas e estoques da entidade.

Após a contratação gradual dos novos colaboradores, houve um investimento pesado em treinamento e capacitação para que os erros do passado não se repetissem. Além disso, a empresa fez investimentos em consultoria e assessoria para reimplantação e atualização dos controles internos já existentes, garantindo assim o cumprimento das normas internas da organização.

Foram criados novos setores dentro da empresa, como o setor de governança corporativa e a área de *compliance*, que visam garantir a conformidade da empresa em relação a leis e regulamentos externos e internos. Todas essas mudanças foram planejadas em 2014 e concluídas em 2015.

As mudanças trouxeram resultados positivos para a empresa. A atualização e reimplantação dos controles internos aliado aos novos setores de *compliance* e governança corporativa aumentaram a confiança das informações produzidas e várias deficiências foram encontradas e corrigidas. Os resultados obtidos com o novo quadro de funcionários foram ainda maiores. Através das ações estratégicas adotadas no Brasil, a empresa voltou a crescer e obter resultados positivos.

Os controles internos tiveram um papel essencial na renovação da empresa. Os controles foram atuantes no setor jurídico, contábil, financeiro, de tesouraria, de compras, vendas, patrimonial, de recursos humanos, e nos níveis da alta administração da empresa.

Os procedimentos incluíam desde revisão e aprovação da conciliação bancária até a aprovação das demonstrações financeiras da entidade pela matriz na Finlândia. Todos os procedimentos realizados dentro da empresa ganharam um nível maior de confiança e organização. Foram criadas alçadas para liberação de pagamentos e vários procedimentos para avaliar a necessidade de cada compra, reduzindo custos e avaliando a real necessidade de cada compra.

Também merecem destaque os novos controles jurídicos, que atualizaram e organizaram as listas de processos judiciais em que a empresa está envolvida. Para as vendas, foram criados controles que implantam contratos com os clientes, diminuindo os casos de inadimplência. Foram reavaliados os critérios para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa e os devedores mais antigos foram notificados judicialmente.

Os cargos e salários foram reavaliados e estão em um nível levemente superior ao atual mercado de trabalho. Os controles internos desta área envolvem procedimentos de conferência preliminar e definitiva da folha de pagamento, além do recálculo por amostragem dos valores de provisões para 13º salário e férias dos colaboradores.

Os controles usados na área de intangível/imobilizado envolvem o recálculo da amortização/depreciação contabilizada sistemicamente, a conferência mensal das taxas usadas para máquinas, equipamentos, veículos e demais bens que sofram amortização/depreciação, revisão e aprovação de dados e de premissas utilizadas nos cálculos de Impairment e a conferência anual por amostragem do imobilizado da empresa.

Ainda, os controles da área de tesouraria englobam a conferência e aprovação dos processos de pagamento, a conciliação das aplicações financeiras, a conciliação contábil de empréstimos e o recálculo e análise das cláusulas contratuais e *covenants* relacionados a empréstimos.

No setor contábil, merecem destaques os controles relacionados a impostos, como a análise, conciliação, revisão e aprovação da apuração de tributos. A revisão e aprovação das conciliações garantiu a correta contabilização e pagamento de tributos que antes eram contabilizados de forma incorreta.

As compras passaram a ter aprovação sistêmica e manual. Na área de vendas, houve a reformulação do preço de venda de cada item, aliando preço competitivo com maior faturamento para a empresa.

Desta maneira, a empresa voltou a obter lucratividade com seus negócios e voltou a crescer economicamente. Assim, percebe-se a importância que o controle interno tem para

as atividades da empresa. Os procedimentos implantados ajudaram no retorno da empresa ao mercado, além de aumentar a confiança das informações e otimizando o tempo de realização de cada controle.

CONCLUSÃO

O projeto apresentado teve por intenção demonstrar os principais conceitos e características do controle interno nas organizações.

Pode-se concluir que, sem os procedimentos de controle interno, as empresas estariam muito mais sujeitas a erros e fraudes e não teriam o nível de segurança que lhes é possibilitado hoje. Devido a vários fatores, os controles internos são primordiais para a segurança e confiabilidade das informações internas de uma empresa. Destaca-se o papel do auditor interno como responsável pelo teste destes controles, parte essencial para garantir a confiabilidade destes procedimentos.

Desta maneira, o controle interno atua como uma das melhores formas para garantir a confiabilidade das informações produzidas pela entidade e seus procedimentos devem ser aplicados a todas as empresas que buscam crescimento.

REFERÊNCIAS

http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEO/eneo_2002/2002_ENEO45.pdf

<http://administracao1c.blogspot.com.br/2009/06/tipos-de-controle-em-uma-organizacao.html>

<http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/52363/objetivos-basicos-do-controle-interno>

cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1135.doc